

Associação Beira Atlântico Parque

2022

**Relatório  
e Contas**



## ÍNDICE

ESTRUTURA ASSOCIATIVA	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL	5
EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E PERSPETIVAS FUTURAS	9
RECURSOS HUMANOS	10
ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022	10
EVOLUÇÃO DO ATIVO	11
EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO	12
EVOLUÇÃO DO PASSIVO	13
ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	14
ESTRUTURA DE GASTOS	15
RESULTADOS	16
DIAGNÓSTICO ECONÓMICO-FINANCEIRO	17
ANÁLISE FINANCEIRA	17
ANÁLISE DE LIQUIDEZ	18
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL	19
FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	19
QUOTAS PRÓPRIAS	19
NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS ADMINISTRADORES	20
SUCURSAIS	20
GESTÃO DE RISCOS	20
DISPOSIÇÕES DIVERSAS	20
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	20
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>22</b>
BALANÇO	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	24
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	25
<b>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>26</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO	26
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO	27
2.2 COMPARABILIDADE	27
2.3 DERROGAÇÃO DE DISPOSIÇÕES DO SNC	27
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
4.2 ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS	31
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	33
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	33
7. PARTES RELACIONADAS	35
8. INVENTÁRIOS	35

*[Handwritten signatures and initials]*

9. CLIENTES	36
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	37
10.1 ESTADO – ATIVO	37
10.2 ESTADO – PASSIVO	37
11. OUTROS DEVEDORES	38
12. DIFERIMENTOS	39
12.1 GASTOS A RECONHECER - ATIVO	39
12.2 RENDIMENTOS A RECONHECER - PASSIVO	40
13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	40
14. CAPITAL REALIZADO	41
15. RESULTADOS TRANSITADOS	41
16. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	42
17. RESERVAS	43
18. CAPITAL PRÓPRIO	43
19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E GARANTIAS REAIS PRESTADAS	44
20. OUTRAS CONTAS A PAGAR – PASSIVO NÃO CORRENTE	44
21. FORNECEDORES	45
22. OUTRAS CONTAS A PAGAR – PASSIVO CORRENTE	45
23. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	47
24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	47
25. GASTOS COM PESSOAL	48
26. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	48
27. IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER	49
28. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	49
29. OUTROS GASTOS E PERDAS	50
30. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	50
31. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	51
32. SEGUROS	51
33. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	51
34. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	51
34.1 DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	51
34.2 HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS	52
35. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	52
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>54</b>
<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>55</b>
<b>DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO</b>	<b>56</b>

PK  
BESSY  
C

## | ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Património Associativo		%
Câmara Municipal de Cantanhede	2.385.360,81	97,586%
Escola Técnico Profissional de Cantanhede	1.000,00	0,041%
AIBILI - Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	1.000,00	0,041%
CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra	1.000,00	0,041%
Câmara Municipal de Anadia	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Sever do Vouga	5.000,00	0,205%
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	20.000,00	0,818%
Universidade de Aveiro	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal da Mealhada	5.000,00	0,205%
Adega Cooperativa de Cantanhede	5.000,00	0,205%
Câmara Municipal de Vagos	5.000,00	0,205%
Associação Nacional de Empresárias	1.000,00	0,041%
IPN - Instituto Pedro Nunes	5.000,00	0,205%
	<b>2.444.360,81</b>	

Tabela 1 - Estrutura Associativa da Associação Beira Atlântico Parque

Durante o ano de 2022 a estrutura associativa da Associação Beira Atlântico Parque manteve-se inalterada, com os 13 associados que acima constam da Tabela 1, dos quais 11 são associados fundadores (as exceções são a Câmara Municipal de Anadia e a Câmara Municipal de Sever do Vouga).

## | ÓRGÃOS SOCIAIS

### Conselho de Administração

**Presidente**

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

**Administradora**

Dra. Regina Marise Pessoa

**Administrador**

Dr. Carlos Miguel C. Santo G. Fernandes

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente**

Prof. Doutor João Filipe C. de Albuquerque Veloso

**Secretário**

Dr. António José Cruz dos Santos

**Secretário**

Arq. Gonçalo Magalhães

### Conselho Fiscal

**Presidente**

Dr. Euclides Gonçalves Carreira

**Vogal**

Enf. Célia de São José Simões

**Vogal**

Dr. José Manuel Tarelho Soares

*Bessil*  
*C*  
*Ph.*

## | CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL

Os diversos indicadores da atividade económica portuguesa parecem demonstrar que o início de 2022 ficou marcado por algum crescimento e que é enquadrável na recuperação pós pandemia, mas que sofreu uma forte desaceleração a partir do segundo trimestre de 2022. Esta desaceleração é naturalmente condicionada pela guerra na Ucrânia, que teve importantes repercussões a diversos níveis. Destes, destaca-se a incerteza geopolítica que se gerou e a crise energética que atingiu a Europa, fatores que por sua vez contribuíram para aumentar custos, diminuir a confiança nos agentes económicos e gerar incerteza quanto à segurança alimentar, conforme evidenciado no Boletim Económico do Banco de Portugal, de dezembro de 2022. Por outro lado, o Boletim Económico do Banco Central Europeu (BCE) nº 8/2022, de janeiro de 2023, acrescenta ainda que a política de zero infeções com coronavírus (COVID-19) implementada na China e a recessão no setor da habitação estão também a pesar sobre a atividade.

Apesar destes fatores, os dados do Banco de Portugal evidenciam que o consumo privado nominal aumentou 12,8% em 2022, muito acima da variação do rendimento disponível (6,4%), o que é bastante significativo atendendo à elevada inflação e à estagnação do rendimento disponível real. Isto só é possível devido ao bom desempenho do mercado de trabalho e ao recurso às poupanças acumuladas durante a pandemia, traduzível numa diminuição da taxa de poupança para 4,4%.

A nível europeu, o BCE prevê que a atividade económica na zona euro possa registar uma contração no quarto trimestre de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, devido à crise energética, à elevada incerteza, ao enfraquecimento da atividade económica mundial e às condições de financiamento mais restritivas. Ainda assim, também se prevê que uma eventual recessão seja relativamente curta e pouco profunda, condicionando um crescimento fraco e revisto em baixa para 2023, que poderá ir recuperando com o desvanecimento gradual dos atuais fatores adversos. O BCE tem aumentado as taxas de juro diretoras e, com base na revisão em alta substancial das perspetivas quanto à inflação, espera continuar a aumentá-las. O aumento de forma significativa e a um ritmo constante das taxas de juro vai no sentido de serem atingidos níveis que sejam suficientemente restritivos para assegurar um retorno atempado da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo.

A nível nacional, o comportamento da economia portuguesa, tem sido condicionada por diversos fatores, tanto estruturais (aumento das qualificações da população, redução da desigualdade, diminuição do

endividamento, impacto destes fatores na atração do investimento e dinamismo de setores como o turismo), como conjunturais (crise energética afetou pouco a economia portuguesa por comparação com outros países, financiamentos do PRR sustentam uma evolução favorável do investimento em Portugal e maior exposição ao impacto da subida rápida das taxas de juro).

A inflação acompanha a tendência europeia e permanece em alta desde o final de 2021, refletindo uma acumulação de choques globais e o contágio da subida dos preços dos bens energéticos e alimentares à generalidade dos produtos. Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) permitem concluir que a taxa de inflação média anual em Portugal em 2022 atingiu o valor mais elevado dos últimos 30 anos (desde 1992), tendo-se fixado em 7,8%. Numa análise mais fina, constata-se que a taxa de inflação média mensal atingiu um pico em outubro (10,1%) e desacelerou entretanto (9,6% em dezembro), verificando-se também que a subida dos preços dos bens foi de 10,2% significativamente superior a taxa de variação média dos preços dos serviços (4,3%).

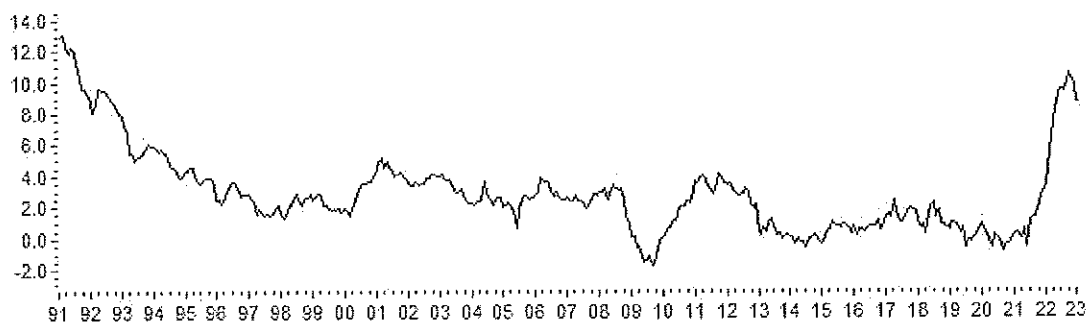
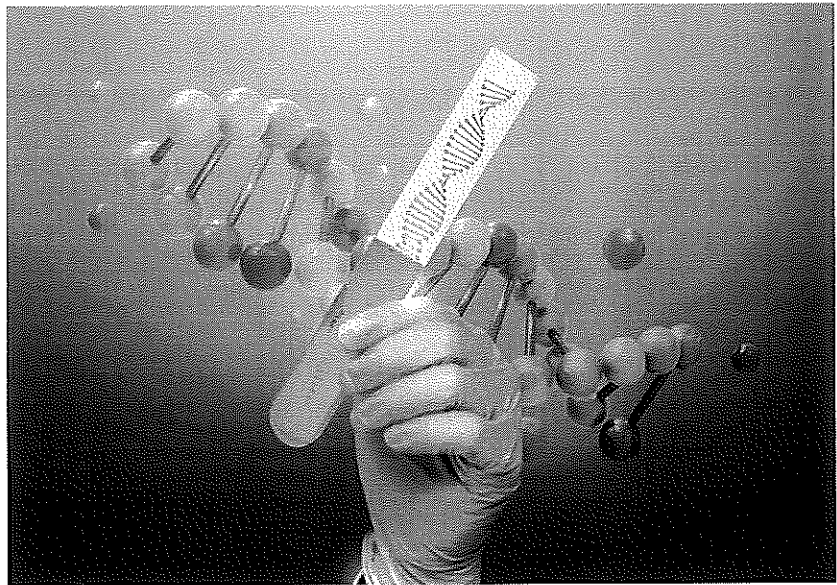


Figura 1 - Gráfico com a evolução da taxa de inflação média mensal no período 1991-2023

Mediante estas condicionantes, o Banco de Portugal divulgou que o investimento baixou para 1,3% em 2022 (apesar de se prever que possa vir de novo a crescer nos próximos anos), o que é explicado pelo adiamento de projetos num contexto de elevada incerteza, pelas restrições da oferta (tanto de materiais como de mão de obra), pelo aumento dos custos de produção, pela dificuldade de acesso a condições de financiamento e pelo abrandamento da procura. As exportações apresentaram um crescimento muito robusto em 2022 (17,7%), muito por força do enorme crescimento das exportações de turismo (80%), em resultado do levantamento das restrições da pandemia e da procura adiada durante esse período. Também as importações cresceram 11,1% em 2022, sendo de registar que as importações de bens evoluem em linha com a procura global. A balança corrente e de capital apresentou um défice de 0,6% do PIB em 2022, o que reflete sobretudo o efeito da perda significativa dos termos de troca, associada ao aumento do preço do petróleo e do gás nos mercados internacionais, fator que é compensado pela forte recuperação do turismo, como acima se referiu.

Os dados do INE demonstram ainda que a taxa de desemprego diminuiu para 6,0% em 2022, um valor historicamente baixo e que permite estimar que o mercado de trabalho se encontra próximo do pleno emprego, até porque há uma elevada percentagem de empresas em diversos setores de atividade e que relatam dificuldades na contratação de pessoal qualificado. A remuneração bruta mensal média total por trabalhador atingiu no último trimestre de 2022 o valor de 1.575 euros, resultado de um crescimento de 4,2% em termos nominais face ao mesmo período do ano anterior. Todavia, a evolução da inflação determina uma perda real no salário médio nacional de 5,2%.

Para melhor contextualização das áreas de atividade do Biocant Park, recorreu-se ao Barómetro Centro de Portugal da CCDRC, uma análise muito recente e já publicada em fevereiro de 2023, embora recorrendo a dados anteriores a 2020. Constatou-se que o investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) na Região Centro era aproximadamente de

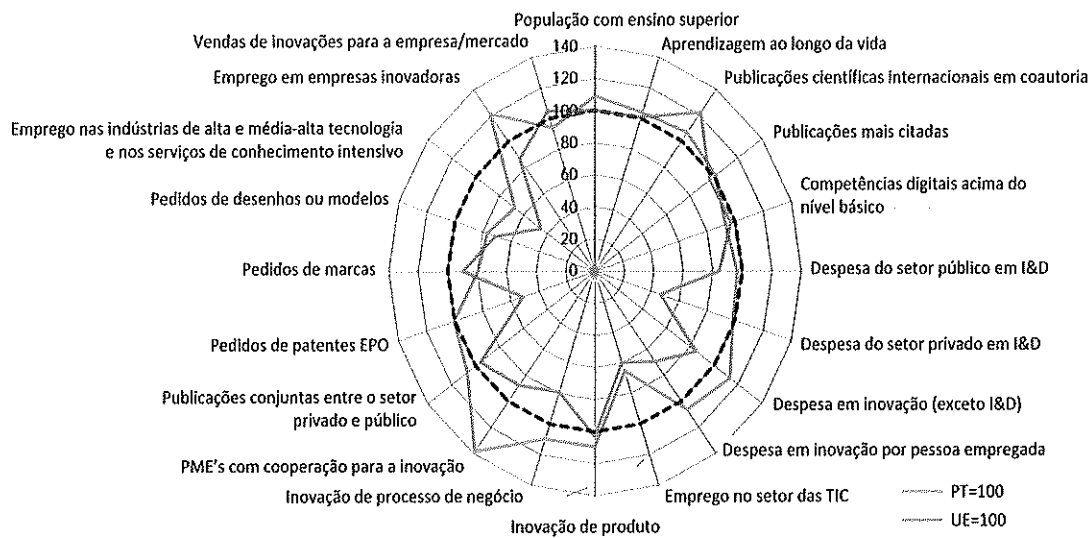


550 milhões de euros, traduzindo um ligeiro acréscimo face a 2019. Este valor regional representava 17,0% do total da despesa em I&D do país, tendo o Centro diminuído a sua importância na hierarquia nacional e observado o peso mais reduzido desde 2012. Já a proporção de despesa regional de I&D no produto interno bruto (PIB) aumentou na região para 1,43%, o valor mais expressivo desde o início da série. No entanto, permaneceu inferior à média do país (1,62%) e ainda muito aquém da meta de 3% estabelecida pela União Europeia para ser atingida em 2020. A proporção do investimento regional em I&D executado pelo setor privado, em 2020, aumentou para os 57,7% (mais 2,0 pontos percentuais do que no ano anterior), mas foi inferior à média nacional de 59,0%.



*[Handwritten signatures and initials]*

Posição relativa da Região Centro face à União Europeia e a Portugal nos indicadores do *Regional Innovation Scoreboard 2021*



(gráfico traduzido a partir do documento anexo ao relatório principal "Perfis regionais – Portugal")

**Nota:** No *Regional Innovation Scoreboard 2021* foi ainda considerado o indicador «emissões atmosféricas de partículas finas» (cujos valores para a Região Centro são 108 e 164 na comparação com a média nacional e europeia, respetivamente).

Figura 3 -- Posição relativa da Região Centro face à União Europeia e a Portugal nos indicadores do *Regional Innovation Scoreboard 2021*

Em resumo, verifica-se uma perda acumulada em termos de trocas no período 2021-22, que assume no caso português, uma magnitude sem precedente nas duas últimas décadas. Esta evolução traduz-se numa perda de rendimento real da economia que deve ser partilhada por todos os agentes, considerando também que as medidas a adotar devem evitar pressões inflacionistas persistentes, com consequências negativas para a competitividade e a estabilidade macroeconómica.



## | EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E PERSPETIVAS FUTURAS

A Associação Beira Atlântico Parque foi constituída no início deste século, para corporizar o envolvimento de um conjunto de parceiros em torno de um projeto destinado a promover a dinamização regional, atrair conhecimento e desenvolver projetos inovadores de valor acrescentado, objetivos que se viriam a concretizar com a implementação do Parque Tecnológico de Cantanhede, hoje comumente conhecido por Biocant Park. O seu objeto passou não apenas pela construção dos edifícios existentes no parque, mas também pela ancoragem dos parceiros regionais capazes de contribuir para a liderança neste setor económico. Com esse contributo de todos, evidente na promoção e desenvolvimento da biotecnologia e na captação de empresas nacionais e internacionais para fazerem parte do ecossistema, contribui-se para a empregabilidade, a capacitação e o desenvolvimento económico da região e do país.

Entre 2018 e 2019 foi efetuado um Contrato de Cessão de Exploração com um parceiro privado com músculo financeiro e com capacidade para substituir as associações na gestão diária do parque, depois do período inicial de forte investimento por parte do Município de Cantanhede. Esta mudança de paradigma na gestão do parque permitiu repensar a missão da ABAP, esvaziando quase na totalidade a sua estrutura financeira e de recursos humanos, sem prejuízo da manutenção dos seus contributos na angariação de empresas e na promoção do parque, aos quais acresceu uma nova competência, enquanto entidade fiscalizadora dos objetivos da Cessão de Exploração.

A rescisão do profissional que havia sido escolhido no final de 2021 condicionou algum atraso na implementação de novos objetivos que foram sendo estabelecidos, mas ainda na segunda metade de 2022 foi possível escolher um novo profissional e iniciar as mudanças que permitirão redefinir a atividade da ABAP. Serão decerto mantidas algumas linhas de ação tradicionais, como a divulgação do parque com vista à captação de investimentos e de empresas ou a integração em projetos em parceria para dinamizar a economia regional. A estas acrescentam agora novas linhas de atuação e que passam por uma maior distinção entre o foco das duas associações (ABAP e Biocant) e pelo fortalecimento de elos de ligação entre o parque e a comunidade, seja através do desenvolvimento de iniciativas concretas, de ações de planeamento integrado ou da elaboração de documentos estratégicos, dos quais se destaca a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede com o horizonte 2035.

Pedro Cardoso

Presidente do Conselho de Administração da ABAP

## | RECURSOS HUMANOS

Após um período de algum esvaziamento e decorrente da cessão de exploração de estabelecimento celebrado entre as associações e a Biocant Park, SA., o ano de 2022 constitui um período de inflexão por força do reforço da estrutura necessária a suportar o aumento da atividade previsto para a ABAP.

Tendo presente que uma das colaboradoras não tem podido prestar trabalho efetivo, por se encontrar numa situação de ausência de longa duração, a Tabela que se segue resume a distribuição do quadro atual de Recursos Humanos da Associação a 31 de dezembro de 2022, por funções:

Função	2022	2021
Administrador Executivo	1	
Técnica Superior de Contabilidade	1	
Técnica Superior de Economia	1	1
Analista de Sistemas (Informática)	1	1
	4	2

Tabela 2 - Evolução do nº de Colaboradores por função

## | ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Nesta análise às contas do exercício de 2022 é apresentada uma visão global da situação económica e financeira da ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, reportada a 31 de dezembro de 2022.

As Tabelas e Gráficos agora apresentados traduzem a evolução das rubricas relativas ao Ativo, do Capital Próprio e do Passivo que aparecem refletidos no Balanço, permitindo também a sua comparação com os valores do exercício de 2021. Poder-se-á ainda verificar quais os rendimentos auferidos assim como os encargos suportados pela Associação durante o ano de 2022 permitindo, de igual forma, aferir a forma como estes contribuíram para o apuramento dos resultados.

Para avaliar a situação económica e financeira da ABAP apresentam-se ainda os principais rácios financeiros, os quais permitem uma análise da evolução financeira e da evolução da liquidez no exercício de 2022, assim como é apresentada a variação face ao ano anterior.

## | EVOLUÇÃO DO ATIVO

Valores em euros

Evolução do ativo	2022	2021	Variação
<b>Ativo não corrente</b>	<b>1 629 413,58</b>	<b>1 621 816,64</b>	<b>0%</b>
Ativos fixos tangíveis	251 727,24	258 556,71	-3%
Propriedades de investimento	380 850,21	380 850,21	0%
Outros ativos financeiros	996 836,13	982 409,72	1%
<b>Ativo corrente</b>	<b>453 838,30</b>	<b>376 176,31</b>	<b>21%</b>
Inventários	118 911,18	118 911,18	0%
Clientes	209 344,90	200 710,24	4%
Estado e outros entes públicos	3 292,83	3 735,01	-12%
Outros créditos a receber	14 763,83	14 077,90	5%
Diferimentos	147,36	237,62	-38%
Caixa e depósitos bancários	107 378,20	38 504,36	179%
<b>Total do ativo</b>	<b>2 083 251,88</b>	<b>1 997 992,95</b>	<b>4%</b>

Tabela 3 - Evolução do Ativo

Conforme se encontra descrito na *Evolução da Associação e Perspetivas Futuras*, em 2022 foi invertida a tendência de diminuição do Ativo da ABAP que se vinha registando nos últimos anos, por força do contrato de cedência de exploração ocorrido em 2018.

Assim, neste exercício verificou-se que o Ativo da Associação aumentou em 4% face a 2021.

Apesar de um ligeiro aumento do *Ativo não corrente* (inferior a 1%), este acréscimo global resulta sobretudo do aumento de 21% registado no *Ativo de curto prazo*, que por sua vez advém maioritariamente ao enorme aumento do valor de *Caixa e depósitos bancários*, que cresce 179%, de 38.504,36 € para 107.378,20 €.

Contribuiu também de forma menos impactante para este aumento a rubrica de Clientes, que aumentou 4 % face o exercício económico anterior.

Em sentido oposto, as rubricas *Estado e outros Entes Públicos* (saldo de IRC a recuperar) e *Diferimentos* sofreram diminuições percentualmente importantes, de 12 e 38% respetivamente, mas que em termos de valor têm pouco significado, em virtude de serem rubricas com pesos relativos que são muito pouco expressivos.

PK.  
Res.  
C

## | EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Capital próprio	Valores em euros		
	2022	2021	Variação
Capital Realizado	2 444 360,81	2 444 360,81	0%
Outras Reservas	16 000,00	16 000,00	0%
Resultados Transitados	-821 577,01	-766 400,97	-7%
Outras Variações no Capital Próprio	14 973,17	13 320,59	12%
Resultado Líquido do Período	92 847,35	-55 176,04	268%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1 746 604,32</b>	<b>1 652 104,39</b>	<b>6%</b>

Tabela 4- Evolução do Capital Próprio

A variação positiva dos *Capitais Próprios* entre 2021 e 2022 centra-se no *Resultado Líquido do Período*, que cresce 268% em virtude de se ter passado de resultados líquidos negativos na ordem dos 55 mil euros em 2021, para resultados positivos de 92.847,35 € em 2022.

Nos resultados transitados, por sua vez, regista-se uma diminuição de 7%, por força da aplicação de resultados de 2021 que foram transferidos para esta conta, no valor de -55.176,04 euros. Os resultados transitados acumulados são agora de -821.577,01 euros.

Em outras variações do capital próprio, o valor aumentou 12% devido a uma regularização de rendimentos relativos a anos anteriores e decorrente de um projeto ao investimento.

Os valores das rubricas relativas ao *Capital Realizado* e a *Outras Reservas* não sofreram qualquer variação no ano em análise.

No final do ano, o *Total dos Capitais Próprios* da Associação ascendia a 1.746.604,32 euros, o que representa um acréscimo de 6% relativamente ano anterior.

PK.  
 Passivo  
 C

## | EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Evolução do passivo	Valores em euros		
	2022	2021	Varição
Passivo não Corrente	0,00	21 000,00	-100%
Outras contas a pagar	0,00	21 000,00	-100%
Passivo Corrente	336 647,56	324 888,56	4%
Fornecedores	184,50	538,83	-66%
Estado e outros entes públicos	24 844,64	2 252,19	1003%
Outras contas a pagar	38 454,05	41 908,78	-8%
Diferimentos	273 164,37	280 188,76	-3%
Total do Passivo	336 647,56	345 888,56	-3%

Tabela 5 - Evolução do Passivo

Globalmente o passivo, que permite aferir as obrigações da Associação, teve uma redução global de 3%, para 336.647,56 euros no final de 2022. A maior componente do passivo (mais de 80%) diz respeito à rubrica *Diferimentos*.

Todas as rúbricas decresceram, com exceção da que diz respeito ao *Estado e outros entes públicos* que aumentou 1003%, por força da estimativa de IRC a liquidar (devido aos resultados líquidos positivos) e do IVA já liquidado em 2023 (que incidiu sobre a faturação das quotas dos associados, processada no último trimestre de 2022).

A associação deixou de ter *Passivo não corrente*, devido à redução anual de 21.000 euros que corresponde ao pagamento anual efetuado ao Município de Cantanhede relativo ao empréstimo que fez à ABAP para aquisição de lotes de terreno no parque. A escritura pública para a aquisição destes lotes foi realizada no dia 07 de abril de 2014, pelo valor global de 210.000,00 euros, dos quais falta apenas liquidar a última prestação, contabilizada no *Passivo corrente*.

As demais rubricas têm alterações pouco expressivas, face à reduzida dimensão das variações envolvidas.

## | ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Rendimentos	Valores em euros		
	2022	2021	Variação
Reversões	82 306,60	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos	106 441,46	13 309,41	700%
Juros, dividendos e rend. Similares	13 171,29	9 520,16	38%
	201 919,35	22 829,57	784%

Tabela 6 - Estrutura de Rendimentos

A Estrutura de Rendimentos da ABAP sofreu um incremento deveras significativo, conforme resulta da análise da **Tabela 6** e da **Figura 4**.

A rubrica com maior peso relativo diz respeito a *Outros rendimentos e ganhos*, cujo valor aumentou 700%. Esta enorme diferença resulta das deliberações tomadas em Assembleia Geral quanto ao valor das quotas dos associados, que nos últimos foi definida em função da atividade desenvolvida pela associação. Nesse pressuposto, em 2021 foi decidido que não seriam cobradas quotas e em 2022 foi aprovada uma proposta de cobrança de 38% do valor habitual das mesmas.

Outra rubrica com significado expressivo em 2022 são as *Reversões*, cujo valor corresponde integralmente a dívidas da empresa Matera e que foram pagas, tendo conseqüentemente sido revertidas as imparidades que já se encontravam registadas.

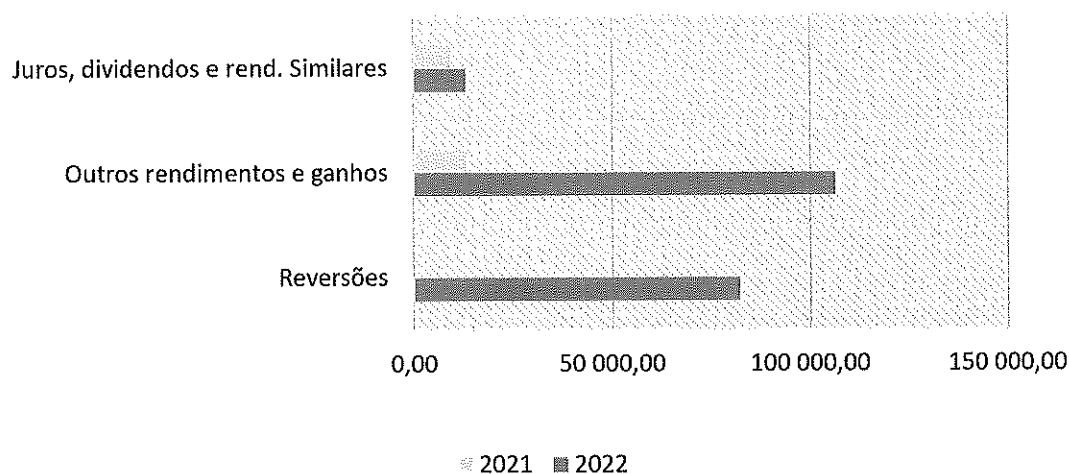


Figura 4 - Gráfico Ilustrativo da Estrutura de Rendimentos

## | ESTRUTURA DE GASTOS

Gastos	Valores em euros		
	2022	2021	Variação
FSE	4 364,64	5 084,98	-14%
Pessoal	77 450,20	52 469,91	48%
Depreciações	9 373,41	17 881,88	-48%
Imparidades	1 240,00	0,00	
Reduções de justo Valor	596,89	0,00	
Outros Gastos	9 604,53	2 568,84	274%
<b>Total</b>	<b>102 629,67</b>	<b>78 005,61</b>	<b>32%</b>

Tabela 7 - Estrutura de Gastos

Fruto do aumento progressivo da sua atividade, a Estrutura de Gastos da ABAP também sofreu algum aumento em 2022, na ordem dos 32%, conforme resulta da análise dos dados da **Tabela 7** e da **Figura 5**.

Os encargos suportados durante o ano de 2022 ascendem a 102.629,67 €, dos quais 75% dizem respeito a gastos com *Pessoal*. Como atrás foi referido, uma das colaboradoras do quadro não tem podido dar o seu contributo à associação, pelo que em termos de trabalho efetivamente prestado (e remunerado), a ABAP passou de 1 para 3 colaboradores em 2022. Esta realidade é parcialmente evidenciada pela variação de 48% que se verifica em relação ao ano de 2021, porquanto se deve ter adicionalmente em conta que as novas contratações apenas produziram efeitos no último quadrimestre do ano.

Os gastos com *Depreciações* representam cerca de 9% dos gastos anuais da associação, representando 9.373,41 €, valor que decresceu 48% em relação ao ano anterior e que decorre da depreciação anual do ativo tangível. A rubrica *Outros Gastos* tem sofrido algumas variações significativas ao longo dos anos e, em 2022, representa aproximadamente 9% dos gastos da ABAP (9.604,53 €), o que se traduz num aumento de 274% em relação a 2021.

Os gastos com *Fornecimentos e Serviços Externos*, têm vindo a decrescer em função da diminuição da atividade que se verificou nos últimos anos e, em 2022, decresceram 14% em relação ao ano transato. No período em análise, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 4.364,64 €, o que em termos relativos corresponde a aproximadamente 4% da do total de gastos.

A estrutura de gastos completa-se com 1.240,00 € de *Imparidades* (Nordigal) e 596,89 € de *Reduções de justo valor* (Fundo FCR PV Biocant)



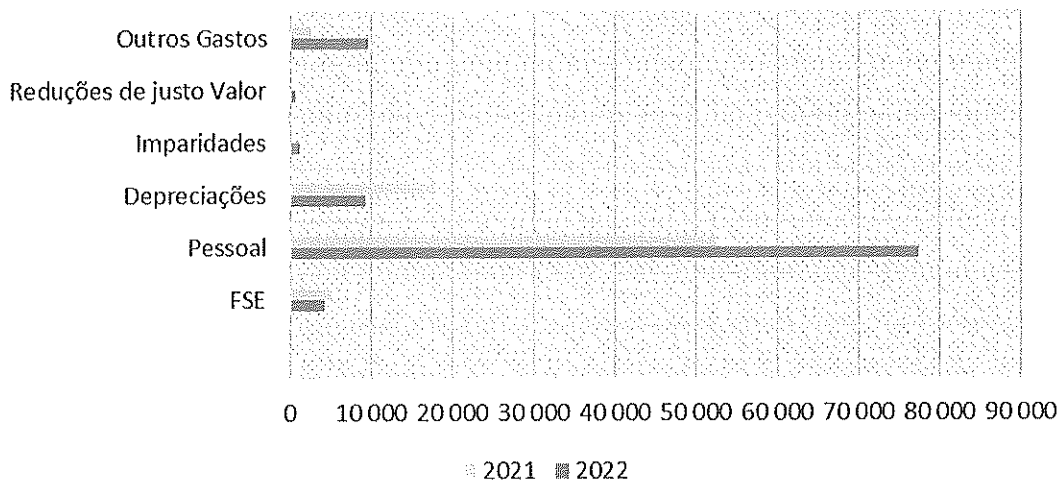


Figura 5 - Gráfico Ilustrativo da Estrutura de Gastos

## | RESULTADOS

A Tabela 8 sistematiza os Resultados Globais obtidos pela Associação nos dois últimos exercícios, bem como a variação de 2021 para 2022.

Resultados	Valores em euros		
	2022	2021	Variação
EBITDA	95 491,80	-46 814,32	304%
EBITA	86 118,39	-64 696,20	233%
EBIT	99 289,68	-55 176,04	280%
RP	92 847,35	-55 176,04	268%

Tabela 8 - Estrutura de Resultados em 2021 e Respetiva Evolução face a 2020

Da análise aos elementos expressos na Tabela em cima, verifica-se que todos os indicadores sofreram grandes variações (que oscilam entre 233% no EBITA e 304% no EBITDA), na medida em que os resultados do período traduzem a inversão dos 55.176,04 € negativos que haviam sido registados em 2021 para os 92.847,35 € positivos que se registam em 2022.

## | DIAGNÓSTICO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Os rácios financeiros que a seguir se apresentam permitem avaliar a situação económica e financeira da Associação em 2022 e deles se pode concluir que o desempenho foi francamente positivo, assim consolidando a melhoria que já vinha sendo evidenciada nestes indicadores em anos anteriores.

## | ANÁLISE FINANCEIRA

Rácios Financeiros	2022	2021	Varição
Autonomia Financeira	0,84	0,83	1,39%
Solvabilidade	5,18	4,78	8,52%
Passivo / Capital próprio	0,19	0,21	-7,85%
Endividamento	0,16	0,17	-6,57%
Estrutura Endividamento	1,00	0,94	6,46%

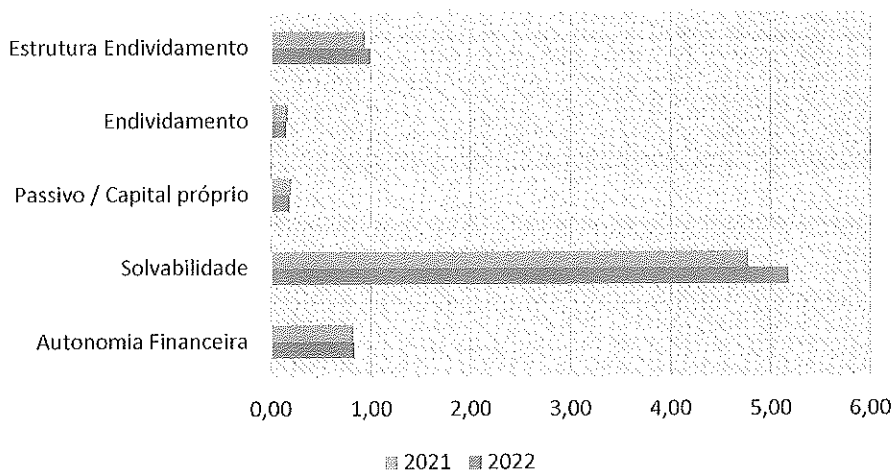
Tabela 9 - Rácios financeiros

No que diz respeito à situação financeira da Associação, e após uma breve análise à **Tabela 9**, verifica-se que a *Autonomia Financeira*, que corresponde ao rácio entre o capital próprio e o ativo, continua a aumentar. Verifica-se assim que ao longo dos últimos anos, um reforço na proporção de ativos da ABAP que são financiados por capitais próprios (atualmente em 84%), sem a necessidade de recorrer a financiamento externo.

O rácio de *Solvabilidade* é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos da entidade financiados por fundos próprios, estando associado à capacidade de cumprir os compromissos a médio e longo prazo. Se o rácio for superior a 1, considera-se que a entidade se encontra financeiramente estável, enquanto um rácio de solvabilidade inferior a 1 indicia uma situação financeira vulnerável. Em 2021 este rácio era de 4,78 e subiu mais de 8%, apresentando atualmente um valor de 5,18.

O passivo representa agora 19% do Capital Próprio.

Quanto ao rácio de *Endividamento*, que permite comparar o nível de dívida que a empresa contraiu para o financiamento da sua atividade, volta a diminuir 6% face ao ano anterior, situando-se agora em 16% do Ativo. O rácio relativo à *Estrutura do endividamento* é agora de 1, o que significa que o endividamento existente é integralmente de curto prazo.



*Rx*  
*Basso*  
*C*

Figura 6 - Gráfico Ilustrativo da Evolução Financeira

## ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Nesta seção será feita a análise aos indicadores de Liquidez da Associação. Esta análise centra-se na adequabilidade dos fundos disponíveis em cada prazo para fazer face aos compromissos existentes, atendendo ao limite temporal. Quanto mais baixos forem os valores observado, maior a vulnerabilidade da entidade, verificando-se que todos os rácios subiram (embora as variações tenham magnitudes muito diferentes), o que reflete uma melhoria global da liquidez da ABAP.

Rácios de liquidez	2022	2021	Variação
Geral	1,35	1,16	16%
Reduzida	0,99	0,79	26%
Imediata	0,32	0,12	169%

Tabela 10 - Evolução da Liquidez

A *Liquidez geral* é o rácio que compara o ativo de curto prazo com o passivo de curto prazo da empresa e idealmente deve ser superior à unidade. Esta meta já era cumprida pela ABAP em 2021, ano em que o rácio foi de 1,16, valor esse que sofreu nova melhoria em 2022, concretizada numa variação de 16% e que permite à associação ter agora uma *liquidez geral* de 1,35.

A *liquidez reduzida* interpreta a liquidez de forma mais restritiva, excluindo os inventários do numerador, o que torna este rácio mais adequado quando a liquidez dos inventários é menor, como é o caso da ABAP, que ainda detém vários lotes de terreno que pesam no inventário. Considera-se como interessante um valor superior a um no rácio de liquidez reduzida, o que significa capacidade para pagar as dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que se dispõe e com o valor devido pelos clientes. Em 2022 o rácio de liquidez reduzida da ABAP aproximou-se bastante do valor unitário ao atingir o valor de 0,99, o que constitui um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

A *liquidez imediata* compara o valor de disponibilidades com o valor do passivo de curto prazo, ou seja, quanto é que o dinheiro disponível no momento representa no total de dívidas de curto prazo. É comum os valores do rácio de liquidez imediata apresentarem valores bastante reduzidos, na ordem dos 10% ou menos, o que representa a inexistência de grandes excessos de tesouraria. O rácio de liquidez imediata da ABAP em 2022 fixou-se em 0,32, o que representa uma melhoria substancial em relação a 2021, traduzida numa variação de 169%.

## | DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL


À data de reporte deste relatório, 31 de dezembro de 2022, a ABAP não tinha quaisquer dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira ou à Segurança Social.

## | FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício de 2022, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.

## | QUOTAS PRÓPRIAS

A Associação não possui quotas próprias.



## | NEGÓCIOS ENTRE A ASSOCIAÇÃO E OS ADMINISTRADORES

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2022, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação ABAP e os membros da Administração.

## | SUCURSAIS

A Associação não possui sucursais.

## | GESTÃO DE RISCOS

Em matéria de gestão dos riscos, a conta corrente caucionada de que a associação dispõe no valor de 150.000 euros, permite fazer face a alguma eventualidade inesperada.

## | DISPOSIÇÕES DIVERSAS

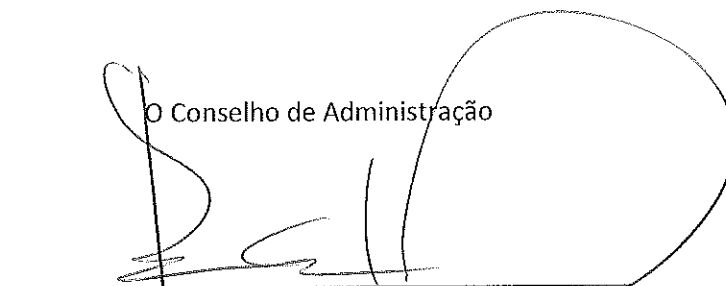
Não existem dívidas em mora ou acordos com o Estado nem com a Segurança Social (DL534/80 de 7/11 e DL 411/91).

## | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, apurado em 92.847,35 euros (noventa e dois mil, oitocentos e quarenta e seta euros e trinta e cinco cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

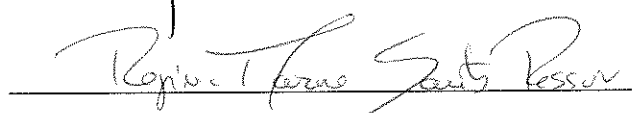
Cantanhede, 21 de março de 2022

O Conselho de Administração



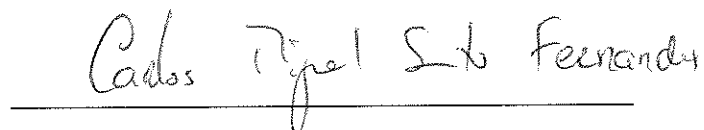
---

Pedro António Vaz Cardoso



---

Regina Marise Pessoa



---

Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes

Associação Beira Atlântico Parque

2022



**Demonstrações  
Financeiras**

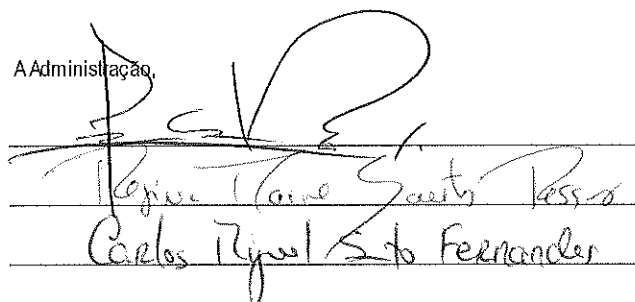
## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

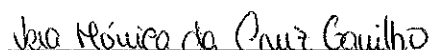
ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Valores em Euros	Nota	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não Correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	251 727,24	258 556,71
Propriedades de investimento	5	380 850,21	380 850,21
Outros ativos financeiros	6	996 836,13	982 409,72
		<b>1 629 413,58</b>	<b>1 621 816,64</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	118 911,18	118 911,18
Clientes	9	209 344,90	200 710,24
Estado e outros entes públicos	10.1	3 292,83	3 735,01
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	11	14 763,83	14 077,90
Diferimentos	12.1	147,36	237,62
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	13	107 378,20	38 504,36
		<b>453 838,30</b>	<b>376 176,31</b>
<b>Ativo Total</b>		<b>2 083 251,88</b>	<b>1 997 992,95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	14	2 444 360,81	2 444 360,81
Outras reservas	17	16 000,00	16 000,00
Resultados transitados	15	-821 577,01	-766 400,97
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	16	14 973,17	13 320,59
Resultado líquido do período	18	92 847,35	-55 176,04
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1 746 604,32</b>	<b>1 652 104,39</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar	20	0,00	21 000,00
		<b>0,00</b>	<b>21 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	21	184,50	538,83
Estado e outros entes públicos	10.2	24 844,64	2 252,19
Outras contas a pagar	22	38 454,05	41 908,78
Diferimentos	12.2	273 164,37	280 188,76
		<b>336 647,56</b>	<b>324 888,56</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>336 647,56</b>	<b>345 888,56</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>2 083 251,88</b>	<b>1 997 992,95</b>

A Administração,

  
Carlos Miguel São Fernandes

A Contabilista Certificada,

  
Vera Mónica da Cruz Carvalho




## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 Período findo em 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros	Nota	2022	2021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	24	-4 364,64	-5 084,98
Gastos com o pessoal	25	-77 450,20	-52 469,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	81 066,60	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	6	-596,89	0,00
Outros rendimentos	28	106 441,46	13 309,41
Outros gastos	29	-9 604,53	-2 568,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>95 491,80</b>	<b>-46 814,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-9 373,41	-17 881,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>86 118,39</b>	<b>-64 696,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30	13 171,29	9 520,16
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>99 289,68</b>	<b>-55 176,04</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10.2	-6 442,33	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>92 847,35</b>	<b>-55 176,04</b>

A Administração,




---

Carlos Miguel S. Fernandes

A Contabilista Certificada,




---

Vera Moura da Cruz Carilho

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

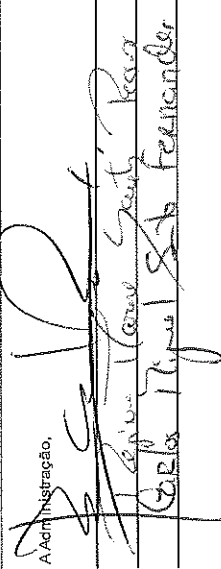
ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

Valores em Euros	Nota	Capital subscrito	Outras reservas	Resultados Transições	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
<b>Capital Próprio a 1 de janeiro de 2021</b>		<b>2 444 360,81</b>	<b>16 000,00</b>	<b>-645 741,71</b>		<b>17 821,31</b>	<b>-120 659,26</b>	<b>1 711 781,15</b>
Resultado líquido do período							-55 176,04	-55 176,04
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-120 659,26		-4 500,72	120 659,26	-4 500,72
<b>Total dos Rendimentos Integrais do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-120 659,26</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 500,72</b>	<b>65 483,22</b>	<b>-59 676,76</b>
Outras operações								0,00
<b>Total de Transações com detentores do capital no período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Capital Próprio em 31 de Dezembro 2021</b>	14 a 18	<b>2 444 360,81</b>	<b>16 000,00</b>	<b>-766 400,97</b>	<b>0,00</b>	<b>13 320,59</b>	<b>-55 176,04</b>	<b>1 652 104,39</b>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Valores em Euros	Nota	Capital subscrito	Outras reservas	Resultados Transições	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
<b>Capital Próprio a 1 de janeiro de 2022</b>	14a18	<b>2 444 360,81</b>	<b>16 000,00</b>	<b>-766 400,97</b>		<b>13 320,59</b>	<b>-55 176,04</b>	<b>1 652 104,39</b>
Resultado líquido do período							92 847,35	92 847,35
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-55 176,04		1 652,58	55 176,04	1 652,58
<b>Total dos Rendimentos Integrais do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-55 176,04</b>	<b>0,00</b>	<b>1 652,58</b>	<b>148 023,39</b>	<b>94 499,93</b>
Outras operações								0,00
<b>Total de Transações com detentores do capital no período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Capital Próprio em 31 de Dezembro 2022</b>	14a18	<b>2 444 360,81</b>	<b>16 000,00</b>	<b>-821 577,01</b>	<b>0,00</b>	<b>14 975,17</b>	<b>92 847,35</b>	<b>1 746 604,32</b>

A Adm. Instrução,

  
Carlos Jorge Sobrinho

A Contabilista Certificada,

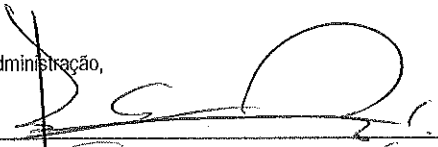
  
Vera Hórcia de Castro Gaião

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros	Nota	2022	2021
<b>Atividades Operacionais</b>			
Pagamento Clientes /Associados		92 277,71	43 763,62
Pagamentos aos fornecedores		-7 886,41	-9 252,66
Pagamentos a pessoal		-68 606,68	-40 757,98
		15 784,62	-6 247,02
Pagamentos / Receb. imposto s/ rendimento		2 378,77	2 879,26
Outros Recebimentos / Pagamentos		79 834,42	25 684,48
		82 213,19	28 563,74
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>97 997,81</b>	<b>22 316,72</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Dividendos		0,00	5,07
			5,07
Pagamentos respeitantes a:			
Ativo Fixo Tangível		-24 129,04	-21 000,00
		-24 129,04	-21 000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-24 129,04</b>	<b>-20 994,93</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros		5,07	54,60
Dividendos		5,07	54,60
			54,60
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5 000,00	-85,80
Outras operações de Financiamento		-5 000,00	-85,80
		-5 000,00	-85,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-4 994,93</b>	<b>-31,20</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)</b>		<b>68 873,84</b>	<b>1 290,59</b>
Efeito das diferenças de Câmbio			3,11
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>38 504,36</b>	<b>37 210,66</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	13	<b>107 378,20</b>	<b>38 504,36</b>

A Administração,

  
 Carlos Miguel de F. Fernandes

A Contabilista Certificada,

  
 Joia Mónica da Cruz Gaultwo

R.  
B.  
C.  
D.

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

A ABAP – Associação Beira Atlântico Parque foi constituída em 1 de março de 2000 como uma Associação privada sem fins lucrativos com sede social no Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, Lote 2.

Os seus Estatutos foram publicados no Diário da República – III Série, nº 93 de 19 de abril de 2000, com as alterações introduzidas e publicadas no Diário da República – III Série, nº130 de 9 de julho de 2007.

A ABAP tem como objeto social o exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, a promoção, a inovação e a difusão tecnológica, a formação e a informação científica e técnica, a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica, bem como as ações que contribuam para a modernização e desenvolvimento da área dos municípios abrangidos.

O período abrangido pelas presentes Demonstrações Financeiras reporta-se ao exercício económico de 2022.

A ABAP é incluída no perímetro de consolidação do Município de Cantanhede, sendo esta a sua principal detentora de capital.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há quaisquer efeitos nas Demonstrações Financeiras decorrentes desta situação.

Todos os montantes das Demonstrações Financeiras se encontram expressos em euros.

Px.  
D. S. M.  
D.

## 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As Demonstrações Financeiras anexas referem-se à Associação em termos individuais, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de associados.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

## 2.2 COMPARABILIDADE

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do ano anterior.

## 2.3 DERROGAÇÃO DE DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

##### a) Ativos Fixos Tangíveis

###### Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

###### Depreciações e imparidade

É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

###### Vida útil média estimada (anos):

Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento Básico	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 16
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 50
Ativos Intangíveis	3 a 5

A Abap não aplica valores residuais aos seus ativos. As respetivas vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data da Posição financeira. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.

###### Custos subsequentes

Os gastos com grandes reparações são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente pelo período de vida útil estimada. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

###### Abates e alienações

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais ou Gastos e perdas operacionais.

##### b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento têm por fim a obtenção de uma renda ou valorização do capital investido e não são destinadas ao uso no fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, nem para venda no decurso da atividade corrente.

Para a ABAP, as propriedades encontram-se registadas ao valor de custo e incluem o lote de terreno 4A, 14 e 15, sobre os quais foram constituídos direitos de superfície a favor da BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método do custo. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades nas quais a Associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo de aquisição subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos no ano em que se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa e são relevados em Juros e Outros Rendimentos Similares.

d) Imparidade de Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A mesma é registada na Demonstração de Resultados na rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma seja relativa a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso.

O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade já não existem ou diminuíram. Esta reversão é reconhecida na Demonstração de Resultados na rubrica suprarreferida e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verifiquem atrasos significativos no pagamento; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

PL  
BSSD  
C  
D

e) **Dívidas de e a terceiros**

i. **Clientes e Outros Devedores**

As rubricas de *Clientes e Outros Créditos a receber* são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em *Imparidades de Dívidas a Receber*, sendo subsequentemente revertidas para resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

ii. **Empréstimos e Outras Contas a Pagar Não Correntes**

Os *Financiamentos* obtidos são reconhecidos ao justo valor, líquidos de custos de transação e montagem incorridos, e são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

iii. **Fornecedores**

As rubricas de *Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar* são reconhecidas inicialmente ao valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. Estas rubricas não são reconhecidas quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

f) **Meios Financeiros Líquidos**

A rubrica de *Caixa e seus Equivalentes* inclui Caixa e Depósitos Bancários à ordem.

g) **Inventários**

As *Mercadorias* incluem os lotes de terrenos detidos pela Associação destinados a serem transacionados. Estão registados ao custo de aquisição.

h) **Gastos de Financiamento**

Os *Gastos com Empréstimos Obtidos* são reconhecidos como gasto na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os valores registados

PLV  
KSSC  
C  
C



derivam dos contratos acordados entre as partes. Não se regista qualquer capitalização destes encargos.

i) **Periodização Económica**

As *Perdas/Gastos* assim como os *Ganhos/Rendimentos* são registada(o)s de acordo com o Princípio de Acréscimo, pelo que são reconhecida(o)s à medida que são gerada(o)s, independentemente do momento em que são recebida(o)s ou pagos. Os valores de *Gastos* ou *Rendimentos* a reconhecer em períodos futuros encontram-se registados em Diferimentos. Enquanto os valores de *Gastos* ou *Rendimentos* registados num período, apesar do seu pagamento/recebimento ainda não tiver ocorrido, registam-se em *Outros Devedores e Credores*. Esta periodização é feita mensalmente e controlada através de um mapa que contém todos os acréscimos e diferimentos que afetam gastos ou rendimentos desse ano.

j) **Imposto sobre o Rendimento**

Os valores registados em *Impostos Sobre o Rendimento* do período, representam todos os valores que sejam resultado da aplicação da taxa de IRC aos lucros da empresa, deduzidos das retenções efetuadas por terceiros e somados da tributação autónoma que se calcula com base nas taxas aplicáveis. No caso de se verificar um prejuízo fiscal em vez de lucro, a tributação autónoma terá sempre de ser paga.

## 4.2 ALTERAÇÕES DE ESTIMATIVAS E ERROS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração da ABAP baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras, no entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, desde que não sejam de magnitude relevante.

a) **Imparidade de Ativos não Correntes**

A determinação de uma eventual perda por Imparidade pode ser despoletada pela identificação de indicadores de imparidade. Esta identificação e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam uma análise por parte do Conselho de Administração, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, vidas úteis e valores de transação.

b) **Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista, pelo menos, no final de cada exercício económico. A determinação da vida útil dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na Demonstração de Resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão para os ativos em questão.

c) **Imparidade de Contas a Receber**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício que terminou em 31 de dezembro de 2022, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis regista o montante de 251.727,24 euros, refletindo apenas uma diminuição face a 2021, fruto das depreciações normais do exercício. O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi o que consta da tabela seguinte:

MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Depreciações Acumuladas em 31-12-2021	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Depreciações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida Final
Edifícios e outras construções	384 237,19	135 795,37	248 441,82		7 327,43		241 114,39
Equipamento Básico	367 724,80	365 520,01	2 204,79		509,13		1 695,66
Equipamento administrativo	157 227,31	154 453,42	2 773,89	2 543,94	1 395,81		3 922,02
Outras ativos fixos tangíveis	21 628,49	16 492,28	5 136,21		141,04		4 995,17
<b>TOTAL</b>	<b>930 817,79</b>	<b>672 281,08</b>	<b>258 556,71</b>	<b>2 543,94</b>	<b>9 373,41</b>	<b>0,00</b>	<b>251 727,24</b>

PLx.  
 [Handwritten signatures and initials]

## 5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento da Associação Beira Atlântico Parque (lotes de terreno 4A, 14 e 15), sobre os quais foram constituídos direitos de superfície por um período de 50 anos a favor do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, perfazem o montante de 380.850,21 euros no ativo da Associação.

A finalidade destas propriedades de investimento é a obtenção de uma renda ou a valorização do capital investido e não o do seu uso no fornecimento de bens ou serviços, quer seja para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

Anualmente procede-se ao reconhecimento do seu rendimento em função da duração do direito de superfície, isto é, dos 50 anos, utilizando a Rúbrica 7873 – Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Valores em Euros	Saldo final 2021	Deprec. Acumulada	Saldo líquido Inicial	Adições	Depreciações	Perdas por Imparidade	Saldo final
Investimentos em Imóveis Lote 4A	170 850,21	0,00	170 850,21		0,00		170 850,21
Investimentos em Imóveis Lote 14	105 000,00	0,00	105 000,00		0,00		105 000,00
Investimentos em Imóveis Lote 15	105 000,00	0,00	105 000,00		0,00		105 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>380 850,21</b>	<b>0,00</b>	<b>380 850,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>380 850,21</b>

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A 31 dezembro de 2022, as participações financeiras em outras empresas encontravam-se valorizadas por 36.836,13 euros. Nenhuma dessas participações configura uma posição de controlo ou de influência significativa da ABAP sobre as referidas entidades. Os investimentos financeiros da associação estão abaixo descritos:

## INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Perdas Justo Valor	Quantia Escriturada Líquida Final
Biocant	1 000,00	0,00	1 000,00		0,00	1 000,00
Crédito Agrícola	498,80	0,00	498,80	1,20	0,00	500,00
Aibap	54 053,57	54 053,57	0,00		0,00	0,00
Biocant Ventures	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Biopremier	10 120,71	0,00	10 120,71		0,00	10 120,71
FCR PV - Biocant	10 790,21	0,00	10 790,21	15 022,10	596,89	25 215,42
<b>TOTAL</b>	<b>76 463,29</b>	<b>54 053,57</b>	<b>22 409,72</b>	<b>15 023,30</b>	<b>596,89</b>	<b>36 836,13</b>

Como se denota da tabela anterior, o fundo "FCR PV – Biocant" sofreu uma valorização global de 14.425,21 euros, em resultado da *perda de justo valor* verificada em 2022 (no valor de 596,89 euros) e de um ajustamento de devido valor referente a 2021 e que não tinha sido contabilizada, no valor de 15.022,10 euros.

Em termos de empréstimos concedidos a outras empresas, destaca-se o crédito referido na tabela seguinte, que diz respeito à Associação Biocant, sob a forma de contrato de suprimentos celebrado em 2018, pelo montante global de 960.000,00 euros. Este contrato de suprimentos teve como objetivo permitir à Associação Biocant a redução do montante do seu serviço da dívida e foi renovado em 2022 por mais um ano.

## EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS NOUTRAS EMPRESAS - Suprimentos

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Adições	Amortizações	Saldo em 31-12-2022
BIOCANT	960 000,00	0,00	0,00	960 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>960 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>960 000,00</b>

A tabela abaixo sintetiza a informação constante nas duas tabelas anteriores, tanto em relação às participações financeiras (investimentos noutras empresas), como aos empréstimos concedidos.

## OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Perdas Justo Valor	Quantia Escriturada Líquida Final
Investimentos Noutras empresas	76 463,29	54 053,57	22 409,72	15 023,30	596,89	36 836,13
Empréstimos Concedidos	960 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	960 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 036 463,29</b>	<b>54 053,57</b>	<b>22 409,72</b>	<b>15 023,30</b>	<b>596,89</b>	<b>996 836,13</b>

## 7. PARTES RELACIONADAS

Os termos ou condições praticadas com outras partes relacionadas mencionadas na Nota 7 são idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Os saldos e transações entre a Associação e as outras partes relacionadas são os que a seguir se apresentam:

Valores em Euros	Município Gantanhede	BIGCANT Associação	BIGCANT PARK
<b>Saldos pendentes</b>			
Clientes		204 420,80	
Fornecedores			-184,50
Fornecedores de Investimentos CP	-21 000,00		
Financiamentos Obtidos		960 000,00	
Outros Devedores e Credores		47,98	
<b>Valor das transações</b>			
Prestação de serviços		47,98	-1 800,00
Juros de financiamentos obtidos		13 166,22	
Quotas	73 694,07	-81,30	

## 8. INVENTÁRIOS

Na rubrica Inventários, a 31 de dezembro de 2022, encontram-se quatro artigos matriciais localizados em Mira. O objetivo final será a venda destes terrenos, sendo que nesta análise os mesmo encontram-se valorizados ao método do custo.

Inventários			
Valores em Euros	2022	2021	Variação
Terrenos em Mira	118 911,18	118 911,18	0%
<b>Total</b>	<b>118 911,18</b>	<b>118 911,18</b>	<b>0%</b>

## 9. CLIENTES

A Tabela seguinte reflete a antiguidade da rúbrica de Clientes a 31 de dezembro de 2022 e respetiva variação face a 2021:

### Saldos de Clientes

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Biocant - Assoc. de Transf. de Tecnologia	204 420,80	194 546,14	5%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE	4 924,10	4 924,10	0%
Nordigal - Industria de Transf. Alimentar, S.A.	0,00	1 240,00	-100%
<b>Clientes</b>	<b>209 344,90</b>	<b>200 710,24</b>	<b>4%</b>
Clientes cobrança duvidosa	15 739,61	96 806,21	-84%
Perdas por imparidade acumuladas - clientes	-15 739,61	-96 806,21	-84%

Durante o ano de 2022 verifica-se que as dívidas de clientes cresceram 4%. Vejamos como se alterou a maturidade das dívidas de clientes:

### Maturidade de Saldos de Clientes

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Até 30 dias	6 395,84	3 632,16	76%
De 30 a 60 dias	0,00	3 504,16	-100%
Mais de 180 dias	202 949,06	193 573,92	5%
<b>Total</b>	<b>209 344,90</b>	<b>200 710,24</b>	<b>4%</b>

Verifica-se que 202.949,06 euros da dívida de Clientes apresentam uma maturidade superior a 180 dias. Esses saldos mais antigos dizem respeito a dívidas que a Associação Biocant tem para com a ABAP e a uma dívida dos CHUC que se continua a tentar receber, até porque não é passível de ser registada como perda por imparidade.

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

### 10.1 ESTADO – ATIVO

A tabela seguinte reflete o saldo, ao nível do ativo, da rubrica Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2022:

#### Estado e Outros entes Públicos ATIVO

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Imposto sobre o Valor Acrescentado a receber	0,00	1 354,97	-100%
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	3 292,83	2 380,04	38%
	<b>3 292,83</b>	<b>3 735,01</b>	<b>-12%</b>

Os Saldos de Estado e Outros Entes Públicos em aberto dizem integralmente respeito a imposto retido por terceiros, no valor de 3.292,83 euros. Esta verba refere-se aos juros dos suprimentos que são cobrados pela ABAP à associação Biocant.

### 10.2 ESTADO – PASSIVO

No âmbito do passivo, com reporte a 31 de dezembro de 2022, a rubrica *Estado e Outros Entes Públicos* apresenta a seguinte estrutura:

#### Estado e Outros entes Públicos PASSIVO

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	6 442,33	0,00	
Imposto sobre Rend. Pessoas Singulares	1 934,90	864,00	124%
Imposto sobre o Valor Acrescentado a Pagar	14 448,72	0,00	
Contribuições para a Segurança Social	1 987,37	1 388,19	43%
Outras Tributações	31,32	0,00	
	<b>24 844,64</b>	<b>2 252,19</b>	<b>1003%</b>

Relativamente ao saldo passivo de *Estado e Outros Entes Públicos* verificou-se que cresceu de 2.252,19 euros em 2021 para 24.844,64 euros em 2022, o que representa uma variação de 1003%.

Como já antes se explicou, este aumento decorre sobretudo de dois fatores: a estimativa de IRC a liquidar devido aos resultados líquidos positivos, no valor de 6.442,33 euros e o IVA que incidiu sobre o recebimento das quotas dos associados (recordando-se que apenas foram recebidas no último trimestre de 2022) e que já foi pago em 2023, no valor de 14.448,72 euros.

O saldo atual é ainda composto pelas contribuições para a Segurança Social relativas a dezembro de 2022, pagos em janeiro de 2023 (no valor de 1.987,37 euros), pelas retenções de IRS efetuadas aos funcionários no mês de dezembro de 2022 (no valor de 1.934,90 euros) e por outras tributações (no valor de 31,32 euros).

Ph.  
Kess  
E  
G.

## 11. OUTROS DEVEDORES

OD - Entidades Financiadoras

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Projeto - IC16	1 454,69	1 454,69	0%
Projeto - BIOTECH@CENTRO	9 385,10	9 385,10	0%
Projeto - INOV C 2021	3 228,10	3 228,10	0%
	14 067,89	14 067,89	0%

O saldo de *Outros Devedores – Entidades Financiadoras*, no final de 2022 mantém-se em 14.067,89 euros, permanecendo inalterado em relação a 2021. Representa a quantia que a associação ainda tem direito a receber por força dos três projetos supramencionados que foram financiados ao abrigo dos programas operacionais. Na prática esta quantia traduz-se na retenção dos 5% associados a cada um desses projetos, a qual se encontra retida até que cada um dos relatórios finais seja formalmente analisado e validado pela autoridade de gestão competente.

Por seu lado, a rubrica *Outros Devedores* apresenta a 31 de dezembro de 2022 um saldo de 87,94 euros, relativos a créditos a receber da associação Biocant e dos CTT, conforme abaixo discriminado:



## Outros Devedores

Valores em Euros	2022	2021
Biocant - Assoc.de Transferência de Tecnologia	47,98	0,00
CTT - Correios Portugal SA	39,96	10,01
<b>Total</b>	<b>87,94</b>	<b>10,01</b>

Ph.  
Kor  
C  
D

A tabela abaixo sistematiza toda a informação relativa a *Outras Contas a pagar*, reunindo a informação dos saldos das *Entidades Financiadoras de Projectos*, dos saldos de *Outros devedores* e dos saldos relativos a *Quotas anuais de associados*.

## Outras Contas a pagar

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Quota Anual Associados	608,00	0,00	
OD - Entidades Financiadoras Projectos	14 067,89	14 067,89	0%
Outros Devedores	87,94	10,01	779%
<b>Total</b>	<b>14 763,83</b>	<b>14 077,90</b>	<b>5%</b>

## 12. DIFERIMENTOS

### 12.1 GASTOS A RECONHECER - ATIVO

## Gastos a Reconhecer

Valores em Euros	2022	2021
Seguros	103,73	221,65
Serviços diversos	43,63	15,97
<b>Total</b>	<b>147,36</b>	<b>237,62</b>

No total, os Gastos Diferidos a 31 de dezembro de 2022 ascenderam a 147,36 euros e serão reconhecidos como Gastos do período em 2023.

## 12.2 RENDIMENTOS A RECONHECER - PASSIVO

Esta rubrica compreende os rendimentos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, permitindo assim o registo dos rendimentos nos períodos a que respeitam, independentemente do seu recebimento. Em 31 de dezembro de 2022 a ABAP apresenta um saldo de 273.164,37 euros, distribuído do seguinte modo:

### Rendimentos a Reconhecer

Valores em Euros	2022	2021
Subsídios à Exploração - IC16	618,01	618,01
Subsídios à Exploração - BIOTECH@CENTRO	1 625,65	1 625,65
Subsídios à Exploração - Inov C 2021	0,00	0,00
Subsídios à Exploração - Inov C 2021	402,00	402,00
Direito de Superfície - Lote 4A	131 918,71	135 583,10
Direito de Superfície - Lote 14	69 300,00	70 980,00
Direito de Superfície - Lote 15	69 300,00	70 980,00
<b>Total</b>	<b>273 164,37</b>	<b>280 188,76</b>

## 13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Tabela seguinte reflete as disponibilidades da Associação a 31 de dezembro de 2022:

### CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Caixa	54,19	56,69	-4%
Depósitos Bancários	107 324,01	38 447,67	179%
<b>Total</b>	<b>107 378,20</b>	<b>38 504,36</b>	<b>179%</b>

## 14. CAPITAL REALIZADO

A 31 de dezembro de 2022 o Património Associativo da ABAP é de 2.444.360,81 euros, subscrito e realizado na íntegra, com a seguinte decomposição:

### PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO

Valores em Euros		%
Câmara Municipal de Cantanhede	2 385 360,81	97,586%
Escola Técnico Profissional de Cantanhede	1 000,00	0,041%
AIBILI - Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	1 000,00	0,041%
CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra	1 000,00	0,041%
Câmara Municipal de Anadia	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal de Sever do Vouga	5 000,00	0,205%
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	20 000,00	0,818%
Universidade de Aveiro	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal da Mealhada	5 000,00	0,205%
Adega Cooperativa de Cantanhede	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal de Vagos	5 000,00	0,205%
Associação Nacional de Empresárias	1 000,00	0,041%
IPN - Instituto Pedro Nunes	5 000,00	0,205%
<b>Total</b>	<b>2 444 360,81</b>	<b>100%</b>

## 15. RESULTADOS TRANSITADOS

Os Resultados Transitados apresentam a 31 de dezembro de 2022 o seguinte detalhe:

Valores em euros

Resultados Transitados	2022
Resultado Líquido de 2000	27 544,23
Resultado Líquido de 2001	41 615,34
Resultado Líquido de 2002	77 334,83
Resultado Líquido de 2003	59 957,32
Resultado Líquido de 2004	- 169 730,49
Resultado Líquido de 2005	56 112,09
Resultado Líquido de 2006	368 053,76
Resultado Líquido de 2007	428 896,11
Resultado Líquido de 2008	560 889,09
Transição Para SNC	62 350,36
Resultados Transitados	- 3 832,24
Resultado Líquido de 2009	147 793,77
Resultado Líquido de 2010	- 8 100,80
Resultado Líquido de 2011	- 1 235,34
Resultado Líquido de 2012	- 21 256,26
Resultado Líquido de 2013	- 106 612,05
Resultado Líquido de 2014	- 81 265,66
Resultado Líquido de 2015	- 53 104,31
Resultado Líquido de 2016	- 145 643,25
Resultado Líquido de 2017	- 43 171,00
Resultado Líquido de 2018	- 672 412,59
Resultado Líquido de 2019	121 558,80
Resultado Líquido de 2020	120 659,26
Resultado Líquido de 2021	55 176,04
<b>Total</b>	<b>821 577,01</b>

## 16. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A 31 de dezembro de 2022 ainda se encontram 14.973,17 euros por reconhecer nos períodos em que os ativos adquiridos se depreciam, na proporção do respetivo financiamento.

### Outras Variações do Capital Próprio

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2022
Medida 3.1 do POR Centro	13 320,59	2 253,63	601,05	14 973,17
Centro de Ciência Júnior	0,00			0,00
IC16	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>13 320,59</b>	<b>2 253,63</b>	<b>601,05</b>	<b>14 973,17</b>

Os valores constantes da tabela abaixo correspondem à imputação anual dos rendimentos correspondentes aos subsídios ao investimento.

#### Imputação de subsídios para investimento

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Medida 3.1 do POR Centro	601,05	3 237,60	-81%
Centro de Ciência Júnior	0,00	1 187,31	-100%
INOV C 2021	0,00	75,81	-100%
<b>Total</b>	<b>601,05</b>	<b>4 500,72</b>	

## 17. RESERVAS

#### Reservas

Valores em Euros	2022	2021
Reservas	16 000,00	16 000,00
<b>Total</b>	<b>16 000,00</b>	<b>16 000,00</b>

O valor das reservas tem-se mantido inalterado desde 2019 quando foram movimentadas pela última vez.

## 18. CAPITAL PRÓPRIO

#### Movimentação do Capital Próprio

Valores em Euros	Saldo em 31-12-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2022
Capital	2 444 360,81			2 444 360,81
Acções (quotas) Próprias	0,00			0,00
Prestações Suplementares	0,00			0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00			0,00
Ajustamentos de partes de capital em filial e associadas	0,00			0,00
Reservas de Realvaliação	0,00			0,00
Reservas	16 000,00			16 000,00
Resultados Transitados	-766 400,97		55 176,04	-821 577,01
Outras Variações no Capital Próprio	13 320,59	2 253,63	601,05	14 973,17
Resultado Líquido do Período	-55 176,04	154 465,72	6 442,33	92 847,35
<b>Total</b>	<b>1 652 104,39</b>	<b>156 719,35</b>	<b>62 219,42</b>	<b>1 746 604,32</b>

O Capital Próprio da ABAP, em 31 de dezembro de 2022 situava-se nos 1.746.604,32 euros e na tabela acima, podem ser observados os movimentos ocorridos nas suas rubricas.

O acréscimo de 2021 para 2022 ficou a dever-se essencialmente ao resultado líquido de 2022, que resultou num lucro de 92.847,35 euros.

*Px.*  
*Bessr*  
*CD.*

## 19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E GARANTIAS REAIS PRESTADAS

A ABAP detém uma Conta Corrente Cauçionada contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola, no montante de 150 mil euros.

Durante 2022 não foram utilizados recursos desta conta, pelo que a 31 de dezembro a conta não tinha nenhum valor de *plafond* utilizado.

## 20. OUTRAS CONTAS A PAGAR – PASSIVO NÃO CORRENTE

O saldo da rubrica *Outras Contas a Pagar*, considerada no passivo não corrente a 31 de dezembro de 2022, é agora nulo. Este valor foi progressivamente sendo reduzido ao longo dos últimos anos e decorria da aquisição dos lotes de terreno 14 e 15 ao Município de Cantanhede. A escritura pública para a aquisição destes lotes foi realizada no dia 07 de abril de 2014, pelo valor global de 210.000,00 euros. Nessa escritura ficou acordado que o seu pagamento seria efetuado em dez prestações anuais de 21.000,00 euros, que terminam no presente ano, pelo que agora deixam de constar nesta conta e passam para curto prazo, conforme evidenciado no capítulo "*Outras contas a pagar – Passivo corrente*".

Saldos Fornecedores de investimentos

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Até 90 dias	0,00	0,00	0%
Mais de 180 dias	0,00	21 000,00	-100%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>21 000,00</b>	<b>-100%</b>

## 21. FORNECEDORES

A 31 de dezembro de 2022 a rubrica *Fornecedores* apresentava os saldos apresentados na tabela seguinte, os quais se encontram distribuídos por maturidades mais abaixo.

Saldo Fornecedores

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Amenworld - Serv. Internet, Soc. Unipessoal, Lda	0,00	23,99	-100%
Hiorse - Hig. Seg. e Saude, Lda	0,00	127,28	-100%
ZURICH INSURANCE	0,00	203,06	-100%
BIOCANT PARK, S.A.	184,50	184,50	0%
<b>Total</b>	<b>184,50</b>	<b>538,83</b>	<b>-66%</b>

De notar que o valor em dívida face aos fornecedores sofreu uma redução de 67% entre 2021 e 2022 e pode-se afirmar que não existem dívidas a fornecedores, porquanto as faturas que se encontram em saldo são do final do ano e com pagamento efetuado em janeiro de 2023.

Saldos Fornecedores

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Até 30 dias	184,50	0,00	
Até 90 dias	0,00	567,33	-100%
<b>Total</b>	<b>184,50</b>	<b>567,33</b>	<b>-67%</b>

## 22. OUTRAS CONTAS A PAGAR – PASSIVO CORRENTE

A rubrica *Credores por Acréscimos de Gastos* serve de contrapartida aos gastos reconhecidos em 2022, que ainda não se encontram em dívida ou que ainda não tenham documentação vinculativa, e cuja despesa só venha a ser relevada em exercícios posteriores. Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2022, apresentava um saldo de 17.349,16 euros, o que representa uma variação de 49% em relação a 2019. Tal diferença decorre essencialmente do reforço da estrutura de recursos humanos, o que se traduz num aumento das remunerações a liquidar.

## Credores por acréscimos de gastos - PASSIVO

Valores em Euros	2022	2021
Serviços de Revisão Contas	2 000,00	2 000,00
Comunicação	8,76	5,47
Saúde no Trabalho	144,00	0,00
Custas Bancárias	209,36	200,00
Remunerações a Liquidar	14 905,44	9 364,00
Senhas Presença	0,00	86,10
Segurança no Trabalho	81,60	0,00
<b>Total</b>	<b>17 349,16</b>	<b>11 675,07</b>

Plx.  
 BSSD  
 C  
 D

As dívidas de *Outros devedores – Credores* diminuíram de forma substancial, como resulta da leitura da tabela que se segue.

## OD - Credores

Valores em Euros	2022	2021
Biocant - Assoc. de Transferência de Tecnologia	0,00	2 128,09
PT Comunicações, S.A. - PT Prime - MEO	8,08	6,73
Biocant Park SA	96,81	7 098,89
<b>Total</b>	<b>104,89</b>	<b>9 233,71</b>

A informação das duas tabelas anteriores (*Outros Credores e Credores por acréscimos de gastos*) encontra-se sistematizada na tabela seguinte "*Outras contas a pagar*", na qual se incluem ainda a última prestação de 21.000,00 euros a pagar ao Município de Cantanhede pela aquisição de lotes de terrenos. Conforme se verifica, a totalidade das Outras Contas a pagar ascende a 38.454,05.

## Outras Contas a pagar

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Município de Cantanhede	21 000,00	21 000,00	0%
Outros Credores	104,89	9 233,71	-99%
Credores por acréscimos de gastos	17 349,16	11 675,07	49%
<b>Total</b>	<b>38 454,05</b>	<b>41 908,78</b>	<b>-8%</b>



### 23. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Durante o ano de 2022 não foi efetuada nenhuma alienação, nem nenhuma quebra de inventários, não existindo, por esse motivo, qualquer valor a referir nesta conta da contabilidade.

PLX  
BESSY  
C  
G

### 24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022, os *Fornecimentos e Serviços Externos* decompõem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos			
Valores em Euros	2022	2021	Variação
Trabalhos Especializados	3 800,00	3 870,00	-2%
Publicidade e Propaganda	0,00	300,00	-100%
Honorários	103,60	380,00	-73%
Comissões	0,00	9,50	-100%
Outros	280,12	281,12	0%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>4 183,72</b>	<b>4 840,62</b>	<b>-14%</b>
Ferramentas e utensílios	0,00	28,44	-100%
<b>Materiais</b>	<b>0,00</b>	<b>28,44</b>	<b>-100%</b>
Deslocações e Estadas	21,50	0,00	100%
Deslocações, estadas e transportes	21,50	0,00	100%
Comunicação	159,42	215,92	-26%
Serviços Diversos	159,42	215,92	-26%
<b>Total</b>	<b>4 364,64</b>	<b>5 084,98</b>	<b>-14%</b>

Conforme decorre dos dados da tabela, em 2022 os *Fornecimentos e Serviços Externos* da Associação sofreram um decréscimo de 14% por comparação com o ano de 2021, registando um valor de 4.364,64 euros. Este decréscimo decorre naturalmente do facto de a ABAP ter deixado de suportar encargos relacionados com a gestão diária do parque e de ter visto a sua atividade muito reduzida ao longo dos últimos anos.

## 25. GASTOS COM PESSOAL

Em 2022 os *Gastos com Pessoal* suportados pela Associação correspondem aos abonos e encargos relacionados com três colaboradores. Note-se que a ABAP terminou o ano com 4 trabalhadores, mas desses, uma está ausente há bastante tempo (atualmente de baixa para assistência a filho) e durante todo o ano de 2022 apenas recebeu o subsídio de férias e proporcionais do subsídio de Natal. Dos restantes três colaboradores, dois apenas entraram na estrutura durante o último quadrimestre, pelo que se considerou um número médio de 2 trabalhadores remunerados ao longo do ano.

Quanto à administração, a ABAP passou a ter um novo administrador remunerado a partir de 15 de outubro e as senhas de presença de Administradores não remunerados encontram-se contabilizadas na rubrica Remunerações Órgãos Sociais.

Os *Gastos com Pessoal* subiram 48% e totalizaram 77.450,20 euros em 2022, conforme se constata na Tabela que se segue e que reflete todos os gastos suportados com pessoal durante o ano:

### Gastos com Pessoal

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Remunerações Órgãos Sociais	9 791,60	344,40	2743%
Remunerações do Pessoal	51 641,74	41 895,20	23%
Encargos sobre Remunerações	15 156,34	9 091,33	67%
Seguros de Acidentes no Trabalho	365,64	793,30	-54%
Outros Gastos com Pessoal	494,88	324,67	52%
<b>Total</b>	<b>77 450,20</b>	<b>52 469,91</b>	<b>48%</b>
Número médio de pessoas remuneradas	2	2	
Número de pessoas remuneradas a 31 de Dezembro	4	2	

## 26. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 2022, o valor dos benefícios dos empregados totalizou 77.450,20 euros, como antes se verificou na tabela da nota 26.

Além das diversas componentes legalmente previstas para a remuneração, todos os funcionários da ABAP dispõem de um seguro de saúde que é feito quando entram para a associação.

Relativamente ao número de trabalhadores da ABAP, não existiram outros durante 2022 para além dos quatro que fazem parte da estrutura a 31 de dezembro.

## 27. IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

Imparidade em Dívidas a receber

Valores em Euros	2022	Constituição	Reversão	2021
Hitaq	377,10			377,10
Matera	0,00	0,00	82 306,60	82 306,60
Equigerminial	13 933,44			13 933,44
Klón	4,57			4,57
Viride in vitro	184,50			184,50
Nordigal	1 240,00	1 240,00	0,00	0,00
<b>Imparidades acumuladas</b>	<b>15 739,61</b>	<b>1 240,00</b>	<b>82 306,60</b>	<b>96 806,21</b>
<b>Saldo imparidades 2022</b>		<b>81 066,60</b>		

Durante 2022 foi reconhecida imparidade de dívidas da Nordigal, no valor de 1.240,00 euros. Por outro lado, foram revertidos 82.306,60 euros da imparidade referente à Matera, devido ao recebimento do valor em dívida por parte de Smart Separations Ltd, empresa que havia comprado uma boa parte das participações na Matera e assumido as respetivas dívidas, mediante acordo para esse efeito.

## 28. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A 31 de dezembro de 2022 o detalhe da rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* era o seguinte:

## Outros Rendimentos e Ganhos

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Restantes Investimentos Financeiros	0,00	3,11	-100%
Em investimentos não financeiros	7 024,39	7 024,40	0%
Correções relativas a exercícios anteriores	18 216,71	1 709,18	966%
Imputação de subsídios para investimento	601,05	4 500,72	-87%
Quotas	75 516,81	0,00	100%
Diferença de cambio favoráveis	2,50	0,00	100%
Outros não especificados	5 080,00	72,00	6956%
<b>Total</b>	<b>106 441,46</b>	<b>13 309,41</b>	<b>700%</b>

Há várias alterações nas componentes desta rubrica, sendo que as principais decorrem da faturação de *Quotas*, da diminuição da *Imputação de subsídios para investimento*, das *Correções Relativas a exercícios anteriores* (sobretudo porque, como atrás se disse na Nota 6, o fundo "FCR PV – Biocant" sofreu um ajustamento de devido valor referente a 2021 e que não tinha sido contabilizada, no valor de 15.022,10 euros) e também em *Outros não especificados* (por força de um donativo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira).

## 29. OUTROS GASTOS E PERDAS

A Tabela seguinte reflete a evolução e a composição da rubrica *Outros Gastos e Perdas* da ABAP no período de 2022, onde se constata a subida das verbas relativas a correções relativas a períodos anteriores, que apresentam um crescimento de 857% para 2.272,35 €. Também as quotizações apresentam uma subida de 214% para 7.331,30 €, aqui por força da devolução da quota da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira.

## Outros Gastos e Perdas

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Correções relativas a períodos anteriores	2 272,35	237,54	857%
Quotizações	7 331,30	2 331,30	214%
Outros	0,88	0,00	
<b>Total</b>	<b>9 604,53</b>	<b>2 568,84</b>	<b>274%</b>

**30. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**

Durante o ano de 2022 foram reconhecidos juros relativos ao financiamento concedido à Associação Biocant em termos de Suprimentos, os quais correspondem ao valor de 13.171,29 euros.

Juros, Dividendos e outros rendimentos similares

Valores em Euros	2022	2021
<b>Juros, Dividendos e outros rend. Similares</b>		
Empréstimos por Suprimentos	13 171,29	9 520,16
<b>Total</b>	<b>13 171,29</b>	<b>9 520,16</b>

**31. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**

Durante 2022 a ABAP não incorreu em Gastos e Perdas de Financiamento.

**32. SEGUROS**

A 31 de dezembro a ABAP detém as seguintes apólices de seguro:

- ✓ Apólice nº 7204614 (Zurich) – relativa ao Seguro de Acidentes de Trabalho dos seus colaboradores
- ✓ Apólice nº 13343.0 (Victoria Seguros) – relativa a Seguro de Saúde

**33. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após o encerramento do exercício de 2022, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas. Deixam-se adicionalmente as seguintes notas:

- a. As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão no dia 21/03/2022 pelo Conselho de Administração;
- b. Apenas o Conselho de Administração tem o poder de alterar as Demonstrações Financeiras após 21/03/2022

## 34. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 34.1 DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

### 34.2 HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2022, honorários no valor de 2.460,00 euros (IVA incluído).

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Em relação a essa entidade, não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à ABAP, no decorrer do exercício de 2022.

Não foram concedidas, durante o exercício, quaisquer autorizações a negócios entre a associação e a Administração.

## 35. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, apurado em euros 92.847,35 (noventa e dois mil, oitocentos e quarenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 21 de março de 2023

Associação Beira Atlântico Parque

2022

**Relatório, Pareceres e  
Certificação dos Órgãos  
de Fiscalização**